

## **A inovação pedagógica como práxis formativa integral inaciana** **Um relato de experiência a partir de um projeto acadêmico integral e integrador**

**Carlos Henrique Martins Torra<sup>1</sup>**

**Janeiro de 2024**

*A utopia está lá no horizonte. Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar (Fernando Birri, apud, Eduardo Galeano: As Palavras Andantes, p. 310)*

### **Resumo**

O seguinte texto discute a constituição do Colégio Medianeira como um Centro de Aprendizagem Integral Inaciano, destacando a inovação pedagógica como elemento essencial desse processo. O relato abrange desde a inserção da instituição educativa no Sistema de Qualidade e Gestão Escolar (SQGE) da FLACSI até a realização do 1º Simpósio de Práticas Inovadoras em 2023, o qual teve os professores/educadores como protagonistas. As conversações pedagógicas trazem como evidências da proposta: a consolidação da formação integral, indo além da transmissão tradicional de conhecimentos e a ênfase na inovação como mediadora da *práxis*; a cultura da qualidade como pilar para a inovação pedagógica; a centralidade do/da estudante na proposta formativa; o acompanhamento inaciano e a garantia da qualidade da formação integral para todos/as os/as alunos/as; olhar atento a diversidade de sujeitos presente na comunidade educativa. O texto apresenta aspectos do Plano Anual de Formação Docente, fundamentado na compreensão deste ser estratégia basilar para a mobilização dos/as educadores/as às novas sensibilidades pedagógicas, incentivando a autonomia e autoria. Como marco formativo, o 1º Simpósio de Práticas Inovadoras é categorizado como tempo e espaço para o aperfeiçoamento, socialização dos conhecimentos e a criação de redes de colaboração

---

<sup>1</sup>Diretor Acadêmico do Colégio Medianeira é graduado em Filosofia e Letras. Mestre e Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) exerce a docência na Educação Básica desde 2007. Artigo publicado no Boletim de Fevereiro de 2024 do Centro Virtual de Pedagogia Inaciana (CVPI), da Conferência de Provinciais da América Latina e Caribe (CPAL) da Companhia de Jesus.

entre os educadores/as e professores/as. Como resultado do exercício anual de projeções para metodologias inovadoras, o estudo apresenta o conceito de Inovação Pedagógica, elaborado coletivamente, sendo definido como o (re)significar da práxis com discernimento inaciano, propositivo de conhecimentos e aprendizagens aplicáveis e relevantes aos sujeitos envolvidos no processo educativo. Por fim, o texto reflete sobre futuros viáveis e as oportunidades do hoje para a formação integral, como a integração de tecnologias educacionais, personalização do ensino e promoção de uma cultura de aprendizagem ao longo da vida.

## **Introdução**

O lugar do conhecimento no mundo ocidental sempre esteve pautado nas evidências racionalizáveis e pragmatizadas pela permanência e estabilidade das teorias e do saber calculante, próprios das certezas necessárias às raízes do saber científico. A escola, espaço de apropriação dos saberes historicamente acumulados, acostumou-se a transmitir conhecimentos que, não invariavelmente, pouco contribuíram com a formação integral de gerações de estudantes. Para além das teorias divergentes e das transformações dos últimos séculos acerca das epistemologias, antropologias, metodologias, axiologias e tecnologias, hoje, vivemos um contexto desafiador em que o processo educativo exige espaço e tempo para a transformação dos sujeitos, pois nesta condição ela não deve limitar-se às narrativas, mas oportunizar vivências internas significativas e instigadoras de ações descentradas e cooperativas ao apostar na criatividade, vitalidade e protagonismo.

O contexto atual multifacetado, nos provoca a pensar e a fazer educação com inspiração na escuta e na leitura atenta às realidades diversas, no cuidado com as pessoas; capaz de acolher o novo das relações e das (não)sensibilidades humanas.

Se vivemos em um mundo onde a tônica é a mutabilidade do saber, das relações e das coisas e se as certezas evaporam com a mesma facilidade que se constituem pela sua temporalidade e parcialidade predominantes, importa considerar como perguntas geradoras de toda ação educativa a qual nos propomos desenvolver: *quais gramáticas da escolarização precisamos superar para oportunizar aos estudantes aprendizagens que os empoderem para a transformação da realidade para melhor? Se a imprevisibilidade é a ideia-força atuante no âmbito socioambiental e econômico, quais as aprendizagens serão relevantes para oportunizar aos estudantes a inquirição da realidade e a competência para responder aos desafios do mundo com compassividade?*

Na concepção educativa inaciana, fundamento epistemológico do Projeto Educativo Comum (PEC, 2021) da RJE do Brasil, a escola tem o papel de articular dimensões existenciais, cognitivas, volitivas, socioemocionais e espiritual-religiosa capazes de

promover vínculos autênticos e significativos dos/as estudantes com a vida dentro e fora dos muros da escola. Proponentora de outro jeito de ser/estar no mundo, a escola deve provocar a constituição, pelos estudantes, de um projeto de vida permeado e alicerçado por valores humanos, princípios éticos e cristãos, mobilizado e discernido para a compassividade e excelência, ancorado na esperança.

Diante disso, este texto tem por objetivo geral, sintetizar os referenciais fundantes do Projeto Acadêmico e Formativo do Colégio Medianeira, Unidade da Rede Jesuíta de Educação em missão na cidade de Curitiba, Paraná, Brasil, na sua constituição como um Centro de Aprendizagem Integral Inaciano e Inovador. Tem por objetivos específicos: (i) apresentar ênfases do percurso do Plano de Melhoria do Pedagógico-Curricular, para a constituição de um Centro de Aprendizagem Inovador; (ii) categorizar as dimensões-chave do aporte teórico-prático para as inovações pedagógicas em seus macrodirecionadores; (iii) sintetizar a experiência de formação docente no âmbito da inovação com foco no 1º Simpósio de Práticas Inovadoras.

## **A cultura da qualidade e a oportunidade do novo**

O Colégio Medianeira iniciou, sistematicamente, as ações estratégicas sobre a cultura da qualidade e inovação pedagógica com sua inserção no SQGE<sup>2</sup> da FLACSI ocorrido em 2015, através da sua primeira autoavaliação. Em 2016, foram traçados os primeiros projetos de melhoria, dos quais um deles propunha um Plano Sistêmico de Acompanhamento aos Estudantes com decorrência na escrita coletiva do Mapa de Aprendizagem (MA), integrando as dimensões cognitiva, socioemocional e espiritual-religiosa como direcionadores do projeto acadêmico-pedagógico.

Ao realizar sua segunda autoavaliação (2018), o Colégio alavancou insumos importantes para, em 2019, iniciar o exercício do Planejamento Estratégico (PE), quando o acompanhamento ao estudante volta a ser central no Eixo de Inovação Pedagógica. Com o lançamento da nova versão do PEC, em 2021, a Cidadania Global passa a ser o grande definidor formativo em estreita relação com a Formação Integral.

Nos desenhos dos três Planos de Melhoria, desenvolvidos em 2022, após o período pandêmico, a convergência estratégica ocorreu no intuito de, como comunidade educativa pertencente à Companhia de Jesus, pavimentar conjuntamente, através dos âmbitos

---

<sup>2</sup> O Sistema de Qualidade e Gestão Escolar está se desenvolvendo em diversos Colégios da Companhia de Jesus na América Latina. Tem por principal objetivo colocar a serviço dos colégios uma ferramenta de avaliação para qualificação dos processos formativos com foco no aprender integral, na qualidade da gestão escolar e a garantia da aprendizagem de todos os estudantes.

Pedagógico-Curricular, Comunicação e Marketing e Governança e Gestão, as bases epistemológicas, metodológicas, axiológicas, mesológicas e estruturais para a constituição do Colégio como um Centro de Aprendizagem Integral Inaciano Inovador, em simetria com a Visão 2025 da Rede Jesuíta de Educação do Brasil.

Ao propor a constituição de um Centro de Aprendizagem Integral Inaciano, a comunidade educativa do Colégio Medianeira definiu como foco estratégico no quadriênio 2022-2025, a viabilização do Plano por meio das metodologias inovadoras; considerando a ética, a cidadania e a emergência da sala de aula conectada; a importância das novas literacias digitais e metodologia científica para o desenvolvimento de habilidades em todas as dimensões do aprender integral.

Desse modo, o uso efetivo do Mapa das Aprendizagens tornou-se um movimento articulador das aprendizagens dos estudantes, referenciado nos conhecimentos disponíveis nos fundamentos do SQGE, sobre Gestão Pedagógica e o Acompanhamento e Mediação das Aprendizagens. A opção, portanto, foi trazer os estudantes para o centro do projeto pedagógico, atendendo a principal provocação do PEC e do Paradigma Inaciano, os quais orientam o ensino-aprendizagem na inter-relação entre os sujeitos do processo educativo para o amadurecimento pessoal, intelectual, valorativo e espiritual dos estudantes.

A **Inovação** torna-se, nesta proposta, uma das mediadoras metodológicas das práticas formativas integrais, pelo potencial de engajamento e colaboração visíveis das aprendizagens. E o ano de 2023 foi um marco na pavimentação e consolidação de tais práticas, das quais emergiram algumas categorias classificáveis que figuram como indicadores importantes para a retroalimentação das metodologias inovadoras, a saber:

(i) o **engajamento estudantil** é predominante nas metodologias e estratégias consideradas inovadoras pelo corpo docente;

(ii) o **contexto** local e global é fonte de problematização, mas também espaço de inquirição de problemas ainda não desvelados;

(iii) a produção **colaborativa e cooperativa** dos estudantes (liderança e coliderança) é propositiva na resolução de problemas sociais, econômicos, ambientais, humanos etc.;

(iv) a qualificação do **feedback** é importante recurso de acompanhamento educativo com impacto significativo para as aprendizagens no âmbito cognitivo e metacognitivo, além de mobilizar os vários sujeitos do processo de aprendizagem (educando, educador, famílias e equipe) e, por fim,

(v) as estratégias propostas foram significativamente reveladoras dos diálogos entre **diversas linguagens** (idiomática, artística, tecnológica, científica...) convergentes em uma mesma atividade, estratégia ou avaliação.

## Na experiência, a inspiração para a inovação

Neste fluxo dinâmico de estudo e cooperação do corpo docente para a composição da concepção e práticas inovadoras no Colégio Medianeira, evidenciou-se que compor culturas internas para a integração pedagógica, significa entender a vida, os ambientes, as pessoas, as metodologias e o processo avaliativo como espaços, tempos e procedimentos imbricados e interdependentes; significados por uma ecologia do aprender integral não separada ou segmentada. Junto à inovação pedagógico-acadêmica, importa, portanto, desenvolver espaços de aprendizagens que resultem em salas de aulas abertas, conectadas – não limitadas ao âmbito tecnológico – e promotoras de saberes transferíveis e visíveis.

Para tanto, no âmbito Pedagógico-Curricular, o Projeto Acadêmico 2023 expressou o Plano Sistêmico da constituição de um Centro de Aprendizagem Integral Inaciano (CAII), referenciado em ideias-força mobilizadoras da autoria dos planos e práticas docentes para uma proposta formativa inaciana, integral e integradora para a cidadania global, a partir de macro referenciais como o PEC (2021); o Paradigma Pedagógico Inaciano (1993); as Preferências Apostólicas Universais (2019), e o Pacto Educativo Global (2019), além de outros documentos internos e externos.

Com base nesses referenciais, foram sintetizados operadores para o delineamento dos planos educativos, visando práticas inovadoras:

(i) **A centralidade da aprendizagem e, conseqüentemente, do estudante:** metodologias disruptivas exigem novas estratégias metodológicas e estas, por sua vez, contribuem para a recondução endógena de uma cultura de renovação e engajamento. Para além dos limites tecnológicos, este acento institui a atenção premente no sujeito, na sua condição existencial e espiritual de abertura aos outros, subvencionado pelo tripé humano-vida-sociedade, tangíveis em aprendizagens transformadoras e libertadoras. Concebemos essa ideia-força no cuidado pedagógico à luz dos exercícios espirituais (EE), tão caros à proposta formativa integral jesuíta, traduzida em caminho fértil de desconstrução de uma globalização da indiferença, no resgate da dignidade da vida humana e do planeta Terra (Pacto Educativo Global, n.º 1). A centralidade do estudante para as aprendizagens exigirá espaços formativos docentes de *práxis* significadas na permanente qualificação das metodologias ativas onde os atributos, habilidades e as aprendizagens mapeadas sejam tão importantes quanto os conteúdos acumulados nas áreas de conhecimento. Tais aprendizagens devem ser visíveis, evidenciadas; transferíveis e aplicáveis, prática e/ou teoricamente, na resolução de problemas presentes na vida humana, social, econômica e ambiental dos estudantes.

(ii) **O acompanhamento inaciano (inacianidade):** como carisma próprio do apostolado educativo, consideramos as curas (*personalis e apostólica*) como nucleares no

modo de proceder de um colégio jesuíta. A inacianidade, na proposta formativa do Centro de Aprendizagem Integral Inaciano Inovador, acentua o cuidado com o acompanhamento e a mediação das aprendizagens com propósito semelhante à ação do diretor espiritual junto ao exercitante. Desse modo, o acompanhamento ao estudante toma um lugar singular, tendo em vista a importância do “estar junto” e “caminhar com” para orientar o desenvolvimento integral da pessoa. Se o acompanhamento está no coração da espiritualidade inaciana, a mediação das aprendizagens para a concretização do Magis é pressuposto da ação educativa na sua essencialidade carismática. Com sentido unitário, o acompanhamento da pessoa, na sua pluralidade dimensional, torna-se como um itinerário para o educando, o qual procede no sentido de realizar seu potencial intelectual, etapa após etapa, dinamizando internamente as fases da aprendizagem das coisas do mundo e do mundo interior, adquirindo conhecimento por meio de uma pedagogia do esforço.

(iii) **A garantia da qualidade da formação integral a todos os estudantes:** as Preferências Apostólicas Universais (2019) fazem defesa e nos exortam a acompanhar os jovens na criação de um futuro promissor e de esperança. Cabe a nós, educadores desse novo tempo, a atenção à diversidade das juventudes com as quais trabalhamos, considerando seus sonhos e incluindo a todos/as na construção de futuros pessoais e coletivos referenciados nos valores de vida. A busca pela garantia da qualidade da formação integral do educando, bebe da fonte missionária e educativa inaciana aplicada ao contexto no qual se encontra o Colégio Medianeira. Como Colégio Jesuíta, somos interpelados a incluir na nossa proposta educativa-formativa a pluralidade de sujeitos no âmbito intelectual; os divergentes no âmbito atitudinal; os neurodivergentes com suas habilidades ainda pouco reconhecidas no dia a dia de sala de aula; as diversidades religiosas e culturais; de classe social e de posicionamento político-ideológico. Nossa missão e compromisso é assegurar uma formação sólida a todos os integrantes da comunidade educativa e, ao incluir a todos/as, ensinamos pelo exemplo que “é fundamental para defender, exigir e promover o direito a uma educação de qualidade a todas as pessoas, visto não ser [...] possível a qualidade sem escolas inclusivas, seguras, escolas que acolham e integrem, escolas que atendam à diversidade, inovadoras, contextualizadas e pertinentes” (Colégio Jesuítas: uma tradição viva no século XXI, n.º 142). A UNESCO, nos seus objetivos para a educação dos próximos anos, afirma ser necessário instalar práticas educativas integradoras que tematizem, para além dos conteúdos acumulados historicamente, habilidades para: a. resolução de problemas e pensamento criativo; b. compreensão e respeito pelos direitos humanos; c. inclusão e equidade; d. diversidade cultural; e. desejo e capacidade para uma aprendizagem contínua e para aprender juntos a conviver.

## **Entrelaçando saberes: o 1º Simpósio de Práticas Inovadoras do Colégio Medianeira**

O último objetivo a ser contemplado neste texto, exige evidenciar que todo o exercício interno de desenvolvimento de práticas e da concepção de Inovação Pedagógica para o Colégio Medianeira teve como sujeito os professores e professoras atuantes na instituição. Ao longo do ano de 2023, através do Plano de Formação Docente, foram propostos debates e estudos coletivos sistemáticos, escritas individuais e colaborativas, as quais mobilizaram os educadores para novas sensibilidades pedagógicas. O/a professor/a tem papel central na construção de um ambiente educacional inovador e incentivar sua autonomia e autoria é vital para o sucesso dessa abordagem.

A Inovação na Pedagogia Inaciana, embora não prescindida, vai além da mera transmissão de conhecimento, enfatizando o desenvolvimento integral do indivíduo, pois a formação acadêmica é interdependente à promoção dos valores humanos, sociais e espirituais, criando um ambiente propício para o desenvolvimento de cada pessoa.

A flexibilidade curricular permite aos educadores adaptarem suas práticas e metodologias de acordo com as necessidades específicas de cada turma. A autoria, por sua vez, é demonstrada pelo desenvolvimento de materiais didáticos personalizados, alinhados aos objetivos pedagógicos da instituição. Dessa forma, a Inovação Pedagógica no Colégio Medianeira promove um ambiente colaborativo onde os professores são instigados a serem produtores de conhecimento e agentes de transformação, viabilizando a formação dos/das estudantes/pessoas, da mesma forma, inovadoras e transformadoras.

Fruto deste exercício compreensivo e dialético coletivo, elucidado a partir de dimensões-chave acerca da formação integral aportada pelas metodologias inovadoras, a comunidade educativa impulsionou, em outubro de 2023, a realização do 1º Simpósio de Práticas Inovadoras como momento-síntese dos estudos, planejamentos, projeções, práticas integradas, estratégias ressignificadas, para a socialização dos conhecimentos que emergiram do dia a dia do trabalho pedagógico nos mais diversos espaços educativos dentro do Colégio.

O 1º SPI foi um marco epistemo-metodológico para a Comunidade Medianeira, pois tematizou a *práxis* interna, mas também projetou futuros a partir da concepção gestada sobre Inovação Pedagógica. O evento contou com a participação de mais de 20 educadores, membros das Comissões Organizadora e Científica e, em parceria com professores da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), articulamos interfaces com diálogos profundos sobre os conhecimentos próprios da Educação Básica e aqueles gestados na Universidade. Registramos a inscrição de 51 trabalhos e a presença de mais de 200 educadores participando como interlocutores nas 9 salas de Comunicações Orais e Oficinas. Os eixos tematizaram: Educação e Tecnologias; Metodologias Ativas e Protagonismo

Estudantil; Integração Curricular e Pesquisa; Sustentabilidade e Cidadania Global; Inclusão e Diversidade, Acompanhamento, Avaliação e Mapa de Aprendizagens.

O Simpósio não apenas destacou práticas pedagógicas inovadoras, mas também estimulou a criação de redes de colaboração entre os participantes. Debates, palestras e mesas redondas proporcionam um ambiente propício para a troca de ideias e o aprimoramento das abordagens pedagógicas previstas e efetivadas. A partir desse evento, novas estratégias e metodologias surgiram, alimentando um ciclo contínuo de reformulação e sistematização de saberes da prática docente, materializadas em um e-book das produções dos professores com mais de 150 páginas de registro de boas práticas.

Desta dinâmica, **ação – reflexão – sistematização – socialização**, constituímos coletivamente – com um grupo representante de todos os segmentos e centros acadêmicos do Colégio e a partir de insumos teórico-práticos de 123 professores e educadores, a nossa Concepção e Conceito de Inovação Pedagógica, *pela e para* a comunidade acadêmica:

A Inovação Pedagógica, no Colégio Medianeira, consiste em (re)significar a *práxis* por meio do discernimento inaciano, a partir das experiências vividas e apreendidas na espiral entre saberes, tempos, espaços e relações. Propõe conhecimentos e aprendizagens aplicáveis e relevantes aos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, sendo responsiva e propositiva aos desafios do tempo presente (local-global), sem renunciar à nossa tradição, identidade e utopia. Por meio da integração curricular, da Pedagogia Inaciana, das metodologias para a compreensão e do engajamento estudantil, as inovações pedagógicas têm o objetivo de promover a formação integral para a cidadania global de todos/as os/as estudantes, desenvolvendo, assim, consciência crítica acerca da realidade; compassividade e criatividade na solução cooperativa dos desafios socioambientais atuais; competência técnica e teórica para a resolução de problemas em colaboração com os demais sujeitos. Assim, busca-se, fortalecer o protagonismo dos/as estudantes, para a transformação de si e do mundo em um lugar socialmente justo, ético, solidário e equânime, tendo a excelência humana e acadêmica como fim último da missão educativa.

Em outras palavras, a Inovação Pedagógica consiste em dinamizar a prática formativa diária, integrando a pedagogia inaciana às metodologias para a compreensão e ao protagonismo estudantil, preparando estes/as para investigarem a realidade e responderem aos desafios atuais (local e global), promovendo a criatividade, a colaboração e a compassividade, sempre em vista da formação integral nesta sociedade em constante mutação.

A inovação, desse modo, vinculada ao modelo pedagógico inaciano (PPI) está em proporcionar, intencionalmente, o desenvolvimento de habilidades aprendentes para a desnaturalização das raízes das injustiças sociais e da atuação competente dos/das estudantes, onde estiverem, sempre referenciados nos valores de vida.



## **Conclusão**

Para além de conclusões absolutas, desejo refletir sobre futuros viáveis, pois o inacabamento do nosso projeto nos mantém abertos ao novo. Como na epígrafe do início deste texto, a utopia exige a perseverança do caminhante e nós, educadores do Colégio Medianeira, queremos caminhar com consistência e esperança na missão a nós confiada. E esta missão perpassa pela educação unitária dos sujeitos inseridos no contexto local e global.

Ao inovar queremos garantir uma proposta pedagógica arquitetada e efetivada com base ecossistêmica, não fragmentada ou linear; articuladora do currículo real, dialética e dinâmica, promotora de aprendizagens exequíveis da dimensão espiritual, intelectual e socioemocional, isto é, de ambientes pedagógicos propositivos de saberes que elevem os estudantes a uma humanidade mais compassiva, crítica, criativa, consciente e comprometida com os desafios do mundo e atuantes como cidadãos locais e globais.

O futuro nos reserva muitos desafios, bem como, muitas oportunidades: a integração de tecnologias educacionais, como a inteligência artificial e realidade virtual, pode ampliar as possibilidades de ensino e aprendizado; a personalização do ensino, adaptando-se às diferentes habilidades e estilos de aprendizado dos alunos é/será uma prioridade nos próximos anos; além disso, a promoção de uma cultura de aprendizagem ao longo da vida, preparando os estudantes para enfrentarem os desafios das constantes mudanças da sociedade, será elemento central da proposta pedagógica dentro do nosso colégio.

A Inovação em articulação metodológica com a Pedagogia Ignaciana é um vir-a-ser que representa o compromisso com a formação integral dos estudantes. A práxis, a autonomia do corpo docente e o Simpósio de Práticas Inovadoras são expressões tangíveis dessa abordagem e os indicadores de aprendizagem integral proporcionam uma visão abrangente do desenvolvimento estudantil, indo além das métricas tradicionais.

À medida que nós projetamos ao futuro, a inovação pedagógica continua a desempenhar um papel crucial na preparação dos estudantes para os desafios do século XXI. O Colégio Medianeira, por meio de sua abordagem pedagógica única, está dedicado à construção deste caminho, capacitando gerações futuras a serem não apenas acadêmicas, mas integralmente preparadas para os complexos desafios do mundo contemporâneo.

## **Referência Bibliográfica**

GALEANO, Eduardo. **As Palavras Andantes**. Porto Alegre: L&PM, 1994.

GO, Johnny. **Aprender por refracción**: una guía docente para la Pedagogia Ignaciana del siglo XXI. Bilbao: 2019.

HATTIE, John. **Aprendizagem visível para professores**. Porto Alegre: Penso, 2017.

PAPA FRANCISCO. **O projeto educativo do Papa Francisco**.  
[https://identidade.pucpr.br/webapp/assets/images/instituto\\_ciencia\\_e\\_fe/upload/file51840\\_o-projeto-educativo-de-francisco.pdf](https://identidade.pucpr.br/webapp/assets/images/instituto_ciencia_e_fe/upload/file51840_o-projeto-educativo-de-francisco.pdf)

PACTO EDUCATIVO GLOBAL.

<https://www.educationglobalcompact.org/resources/Risorse/instrumentum-laboris-pt.pdf>

**Preferências Apostólicas da Companhia de Jesus, 2019-2029**. Disponível em  
<http://www.redejesuitadeeducacao.com.br/wp-content/uploads/2021/01/Carta-do-I-Congresso-da-RJE.pdf>

REDE JESUÍTA DE EDUCAÇÃO. **Projeto Educativo** Comum. São Paulo: Loyola, 2021.